

26 de março de 2020

Julio Semeghini
Secretário-Executivo
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Brasília

Caro Secretário Semeghini:

À medida que o mundo lida com o COVID-19, a indústria de tecnologia está comprometida em desempenhar um papel construtivo ao responder e ajudar a mitigar a propagação do vírus, além de ajudar cidadãos e empresas de todo o mundo a trabalhar nesse período desafiador. O *Information Technology Industry Council* (ITI) representa mais de 70 das empresas mais inovadoras do mundo e estamos comprometidos em apoiar trabalhadores, cidadãos, empresas e comunidades em todos os mercados e regiões geográficas em que nossos produtos e serviços existem.

Desde plataformas gratuitas que podem ajudar os professores a se conectarem com os alunos até orientações sobre como otimizar o gerenciamento remoto de uma equipe de funcionários, as empresas de tecnologia estão disponibilizando ferramentas e recursos para comunidades, educadores, empregadores e governos em todo o mundo, que ajudarão a enfrentar desafios associado ao COVID-19. Para esse fim, o ITI [lançou um diretório](#) de ferramentas e recursos tecnológicos para educadores, empregadores, empresas, governos e parceiros da comunidade que nossas empresas membros têm à disposição para ajudar durante essa crise. O diretório, www.itic.org/coronavirus, será atualizado regularmente com novas informações e incluirá os recursos disponibilizados pelos parceiros do setor.

Temos monitorado a situação do COVID-19 à medida que evolui no Brasil; e apoiamos as muitas medidas de saúde pública que o Brasil tomou, nos níveis federal, estadual e municipal, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Vemos com bons olhos o Decreto 10.282/2020, que reconhece a natureza essencial de muitos serviços de TIC.

Trabalhadores do setor de tecnologia estão desempenhando um papel mais essencial do que nunca na habilitação de infraestrutura crítica, ajudando as empresas a permanecer on-line e mantendo os cidadãos conectados. Esses trabalhadores são essenciais para apoiar os prestadores de serviços de saúde, proteger e atender centros de dados críticos e serviços em nuvem, permitindo a entrega de mercadorias às comunidades, mantendo os alunos fora da escola engajados e aprendendo, fabricando produtos e componentes de tecnologia fundamentais, de microprocessadores a supercomputadores, que mantêm os serviços essenciais de TIC em funcionamento, fornecendo produtos e serviços que permitem aos cidadãos ficarem em quarentena ou abrigados e permitindo que os governos respondam a essa crise global de saúde.

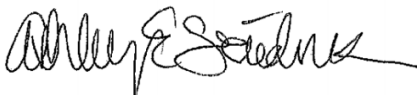
O apoio contínuo aos trabalhadores de TIC, inclusive reconhecendo sua natureza essencial e autorizando-os a realizar operações críticas baseadas em tecnologia durante esse período, é vital para garantir que os cidadãos possam continuar recebendo os serviços e produtos essenciais de que precisam durante uma situação de reclusão.

Acreditamos que a clareza e a consistência entre essas orientações essenciais sobre serviços em todos os países e regiões geográficas são extremamente importantes para os negócios globais. Por exemplo, acreditamos [que as orientações publicadas na semana passada pela Agência de Segurança Cibernética e Infraestrutura \(CISA\) do Departamento de Segurança Interna dos EUA](#) são um bom exemplo do tipo de definições claras e de cobertura abrangente necessária para garantir a continuação da fabricação de TIC críticas e a prestação ininterrupta de serviços essenciais. Esta lista identifica os trabalhadores que executam uma gama de operações e serviços para serviços essenciais, incluindo centros de operações de pessoal, manutenção e reparo de infraestrutura crítica, call centers operacionais, funções de gerenciamento e outras funções para essas atividades críticas.

Como é cada vez mais claro que os serviços digitais são uma parte crítica do sucesso da quarentena e de outras medidas em resposta ao Coronavírus, da mesma forma, a entrega não apenas de mantimentos, alimentos e bebidas, suprimentos médicos e utensílios domésticos, bem como outros itens importantes de todos os tipos permitem que os cidadãos permaneçam em casa e cumpram as recomendações locais de reclusão ou quarentena. Para manter a segurança e apoiar que os cidadãos permaneçam em suas casas, exortamos, respeitosamente, o governo brasileiro a usar definições semelhantes do exemplo da CISA dos EUA e esclarecer ou expandir o escopo do conceito de atividades essenciais do Decreto 10.282/2020, especialmente em relação à produção, distribuição, comercialização e entrega via comércio eletrônico para qualquer tipo de produto, e não apenas para tipos específicos, para que as pessoas possam continuar abrigadas e comprando itens necessários para sua saúde e bem-estar.

Esperamos continuar trabalhando com você de todas as formas possíveis para apoiar medidas que visem manter a saúde e a segurança em cada comunidade. Obrigado por sua liderança.

Atenciosamente,



Ashley E. Friedman

CC:

Miriam Wimmer

Vitor Menezes

Marcelo Guarany

March 26, 2020

Julio Semeghini
Executive Secretary
Ministry of Science and Technology
Brasilia

Dear Secretary Semeghini:

As the world grapples with COVID-19, the tech industry is committed to playing a constructive role in responding to and helping to mitigate the spread of the virus, as well as in helping citizens and businesses around the world work through this challenging time. ITI represents more than 70 of the world's most innovative companies, and we are committed to supporting the workers, citizens, businesses, and communities in every market and geography where our products and services exist.

From free platforms that can help teachers connect with students to guidance on how to optimize managing a team of employees remotely, technology companies are making tools and resources available to communities, educators, employers, and governments across the world that will help as we face challenges associated with COVID-19. To that end, ITI [launched a directory](#) of technology tools and resources for educators, employers, businesses, governments, and community partners that our member companies have available to help during this crisis. The directory, www.itic.org/coronavirus, will be updated regularly with new information and will include resources made available by industry partners.

We have been monitoring the COVID-19 situation as it evolves in Brazil; and we are supportive of the many public health measures that Brazil has taken, at the Federal, State and Municipal levels, as recommended by the World Health Organization. We appreciate Decree 10,282, which acknowledges the essential nature of many ICT services.

Workers across the tech sector are playing a more essential role than ever in enabling critical infrastructure, helping businesses stay online, and keeping citizens connected. These workers are critical to supporting health care providers, securing and servicing critical data centers and cloud services, enabling the delivery of goods to communities, keeping out-of-school students engaged and learning, manufacturing foundational technology products and components from microprocessors to supercomputers that keep essential ICT services running, providing products and services that allow citizens to quarantine or shelter-in-place, and enabling governments to respond to this global health crisis. Ongoing support of ICT workers, including acknowledging their essential nature and authorizing them to perform critical tech-based operations during this time, is vital to ensuring that citizens can continue to get the essential services and products that they need during a lockdown situation.

We believe that clarity and consistency among this essential services guidance throughout countries and geographies is critically important to global businesses. For example, we believe that the [guidance published last week by the U.S. Department of Homeland Security's Cybersecurity and Infrastructure Security Agency \(CISA\)](#) is a good example of the type of clear definitions and comprehensive coverage needed to assure the continuation of critical ICT manufacturing and uninterrupted delivery of essential services. This list identifies the workers that perform a range of

operations and services for essential services, including staffing operations centers, maintaining and repairing critical infrastructure, operating call centers, performing management functions, and other inputs for these critical activities.

As it is increasingly clear that digital services are a critical part of the success of shelter-in-place and other coronavirus response measures, similarly, the delivery of not only groceries, food and drinks, medical supplies, and household staples, as well as other important items of all types allows citizens to remain at home and comply with local shelter-in-place or quarantine recommendations. In order to maintain safety and support the ability of citizens to remain in their homes, we respectfully urge the Brazilian Government to use similar definitions of the U.S. CISA example, and clarify or expand the scope of the concept of essential activities in the Decree 10,282, especially regarding production, distribution, commercialization and delivery via e-commerce to any kind of products, rather than only to specific types, so that people may continue to shelter-in-place and purchase items needed for their health and wellness.

We look forward to continuing to work with you in any way we can to support your abilities to maintain health and safety throughout each community. Thank you for your leadership.

Sincerely,



Ashley E. Friedman

CC:

Miriam Wimmer

Vitor Menezes

Marcelo Guarany

